

**CHAMADA INTERNA Nº. 01/2023 - PROJETO nº 059383
REFERENTE AO EDITAL 04/2023 PRE/UFSM**

SELEÇÃO DE BOLSISTA

A ação de extensão denominada ENCRUZILHADAS DE SABERES E FAZERES: CIRANDAS E PARTILHAS (nº 059383) torna pública a abertura de inscrições para seleção de BOLSISTA para atuar junto ao projeto estratégico Geoparques UFSM, conforme descrição das vagas no item 3 desta chamada.

1. DAS INSCRIÇÕES

- 1.1. As inscrições dos(as) interessados(as) serão realizadas somente por meio eletrônico, pelo e-mail indicado pelo projeto correspondente (item 3), no período de 20/04/2023 a 23/04/2023.
- 1.2. Será considerada válida **apenas** a inscrição dos(as) candidatos(as) que preencherem todos os campos da Ficha de inscrição (ANEXO II);
- 1.3. A/O bolsista selecionado deve estar matriculados(as) regularmente e que **não deve dispor de outras bolsas institucionais**.
- 1.4. Será dada preferência a acadêmicos dos cursos especificados no item 3 e com experiência em atividades relacionadas à área de demanda de cada bolsa.

2. DO PROCESSO DE SELEÇÃO

- 2.1. A seleção será realizada conforme segue:
 - 2.1.1. Cumprimento dos requisitos dispostos no item 3;
 - 2.1.2. Análise dos horários disponíveis para o desenvolvimento das atividades propostas;
 - 2.1.3. Apreciação da Carta de Interesse, na qual as/os candidatos deverão: apresentar seus interesses junto ao projeto, listar suas competências e habilidades compatíveis para a execução das atividades propostas, bem como as experiências em atividades relacionadas à temática de atuação (para a elaboração dessa carta sugerimos a leitura atenta do Anexo 3 deste edital);

3. DAS VAGAS

Projeto	Vagas	Requisitos*	Contato para inscrição
059383 - ENCRUZILHADAS DE SABERES E FAZERES: CIRANDAS E PARTILHAS	01	* 20 horas semanais; * Estar regularmente matriculado em curso de graduação da UFSM; * Ter habilidade na organização de eventos e mesas redondas (apresentar comprovação), ter disponibilidade e boa vontade para lidar com público em geral, além disso, é necessário ter habilidades com mídias digitais, edição e tratamento de imagens e vides, além de dominar plataformas para transmissão de videoconferência e armazenamento de arquivos	A inscrição será realizada através do e-mail flavio.campos-braga@ufsm.br Indicar no assunto do e-mail "Edital Bolsista Geoparque 2023". Enviar através do email os seguintes documentos como anexo: "Ficha de Inscrição" Anexo 1 e "Carta de Interesse" Anexo 2.

		digitais.	
Coordenador/a do Projeto: Flávio Campos			

* Plano de atividades de cada bolsista no Anexo 3.

4. DA CARGA HORÁRIA

4.1 O/A bolsista deverá ter disponibilidade de 20h (vinte) horas semanais a qual corresponderá à remuneração R\$ 500,00 mensais;

4.2 O início das atividades será no mês de MAIO de 2023, com duração até 31/12/2023, podendo ser suspensa ou cancelada em qualquer tempo.

4.3 É importante ressaltar que as ações vinculadas ao Plano de Trabalho de bolsista estão inseridas numa grande gama de atividades e, conseqüentemente, estarão atreladas aos demais projetos que sustentam a qualidade deste Programa/Projeto de Extensão. Espera-se a colaboração mútua de todas/os as/os bolsistas e equipe envolvida;

5. DO CRONOGRAMA

Atividade	Período
Inscrições	20/04/2023 a 23/04/2023
Avaliação	24/04/2023 a 25/04/2023
Resultado Final	25/04/2023
Vigência	01/05/2023 a 31/12/2023

6. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

6.1 O/a candidato/a selecionado/a deverá providenciar conta corrente, em seu nome, para fins de recebimento de bolsa mensal.

6.2 Caberá ao(à) candidato(a) selecionado(a) preencher relatório mensal de atividade do projeto, conforme Anexo 4 deste edital.

6.3 Os casos omissos serão resolvidos pelo/a coordenador/a do projeto.

6.4 A qualquer tempo, a presente chamada poderá ser revogada ou anulada, no todo ou em parte, seja por decisão unilateral da PRE, seja por motivo de interesse público ou exigência legal, em decisão fundamentada, sem que isso implique direito a indenização ou reclamação de qualquer natureza.

6.5 Outras informações podem ser obtidas pelo e-mail flavio.campos-braga@ufsm.br ou pelo telefone 55 999654079.

6.6 As atividades realizadas relacionadas a este edital serão adaptadas ao contexto de pandemia da Covid-19, levando em consideração a saúde das/os extensionistas e da comunidade externa.

Santa Maria, 20 de abril de 2023.

Flávio Campos
Professor e Coordenador do Projeto

ANEXO 1
FICHA DE INSCRIÇÃO CHAMADA INTERNA 01/2023
AÇÃO: ENCRUZILHADAS DE SABERES E FAZERES: CIRANDAS E PARTILHAS

NOME COMPLETO:	
CURSO:	UNIDADE:
SEMESTRE:	Nº MATRÍCULA:
RG:	CPF:
ENDEREÇO COMPLETO:	
TELEFONE(S) PARA CONTATO (COM DDD):	
E-MAIL(S) PARA CONTATO:	
POSSUI BENEFÍCIO SOCIOECONÔMICO? () SIM () NÃO	
TRABALHA FORA DA UFSM? () SIM () NÃO SE SIM, ONDE?	
DADOS BANCÁRIOS:*	
BANCO:	
AGÊNCIA:	CONTA CORRENTE:

*Observar: a) a conta deve ser do tipo Corrente (Conta Corrente); b) o titular da conta deve ser a/o candidata/o à bolsa, ou seja, a conta não pode ser de terceiros e c) a conta não pode ser conjunta.

QUADRO DE HORÁRIOS: (Escreva os horários disponíveis para a atividade de bolsista; deve somar 20h)					
TURNO	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Manhã					
Tarde					
Noite					

Eu, candidato(a) à bolsa, **declaro:**

1º) Ser estudante da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), em situação regular (matriculado); e

2º) **Não** estar vinculado a outra bolsa, independente do órgão financiador.

Data da inscrição:/...../.....	Assinatura do(a) candidato(a) (pode ser digitalizada):
--	---

ANEXO 2

Carta de Interesse

Nome:

E-mail:

Apresentar seus interesses junto ao projeto, também devem listar suas competências e habilidades compatíveis para a execução das atividades propostas, bem como as experiências em atividades relacionadas à temática de atuação (para a elaboração dessa carta sugerimos a leitura atenta do Anexo 3 deste edital);

Utilize a formatação: Fonte Arial, tamanho 11, espaçamento 1,5, justificado. Utilize no máximo uma página.

ANEXO 3

DESCRIÇÃO DO PROJETO E PLANO DE ATIVIDADES DOS BOLSISTAS

Sobre o Projeto:

Encruzilhadas de Saberes e Fazer: Cirandas e Partilhas

Partindo a proposta de uma escuta plena e da experiência da alteridade, o projeto pretende proporcionar uma maior valorização das histórias que constituem as identidades locais através do mapeamento e, conseqüentemente, da manutenção de práticas vinculadas aos saberes e fazeres dos povos quilombolas e indígenas que ali residem. Para tanto, através da parceria de longa data e do trabalho conjunto com o Clube Harmonia e com o Grupo Clara Nunes, buscaremos realizar “cirandas e partilhas” que visam, sobretudo, apresentar ferramentas e atividades artístico culturais (permanentes e eventuais) abertas para toda a comunidade do Geoparque de Caçapava. Essas “cirandas e partilhas” são compostas por diversas ações (mesas temáticas, rodas de conversas, oficinas, mini cursos, processo de criação e imersão artística – teatro, música e dança – e intercâmbios culturais e científicos) que estão fundamentos por práticas artístico-pedagógicas antirracista, contracoloniais e dotadas de alteridade. Nesse sentido, é importante dizer que para realizar esse trabalho junto com Clube e o Grupo caçapavano já referidos, a primeira ação proposta pelo projeto é o mapeamento e a imersão da equipe com o objetivo de coletar demandas e desejos da comunidade no em torno do Clube e, também, da escola rural localizada no Durasnal – EMEF Augusto Vitor Costa – sede do grupo Filhos de Grandhi que possui um trabalho e experiência exemplares e que podem contribuir de forma significativa com a ação. Dito isso, é importante reforçar o aspecto de intercâmbio que o projeto reforça, pois temos o interesse de estabelecer parcerias, e a partilha é o eixo motriz na construção de novas possibilidades para pensarmos a relação entre comunidade e universidade. Desta forma, através das “cirandas e partilhas” acreditamos proporcionar a transformação e valorização dos saberes e fazeres tradicionais alinhados as propostas contemporâneas de valorização das histórias, das danças, da arte em geral e da população que constrói, dia após dia, a realidade e a existência do próprio geoparque, da população local e de seus entornos.

OBJETIVOS: Promover ações de valorização e reconhecimento dos saberes e fazeres das comunidades e manifestações socioculturais quilombolas e indígenas da região do Geoparque de Caçapava. Bem como, articular modos de produção, atualização, disseminação e intercambio dos conhecimentos artísticos-culturais e históricos produzidos no âmbito das comunidades que compõem o Geoparque de Caçapava.

Especificamente, realizaremos um mapeamento das demandas e desejos que são essenciais para o desenvolvimento desse projeto. Nossas ações estão calçadas por práticas artístico pedagógicas antirracista e contracolonial para a realização de rodas e mesas de conversas; cursos e oficinas; processos e laboratórios de criação junto ao Grupo Clara Nunes e, por fim, realizar mostras de trabalhos artísticos que enalteçam as relações pautadas pela alteridade. Valorização, disseminação, atualização e manutenção dos registros e conhecimentos produzidos ao longo do ano, também serão substrato para a construção de uma plataforma com a Memória dessa ação.

Esperamos proporcionar um diálogo equânime entre os saberes produzidos na academia e aqueles advindos das comunidades e segmentos da cultura popular. Nesse sentido, é preciso fazer um movimento às avessas, deslocando os setores interessados da universidade para um lugar de

escuta ampliada e atenta das demandas e desejos latentes e emergentes advindos da população que está fora do contexto acadêmico. Levar ações e abordagens prontas, na maior parte dos casos, acaba por perpetuar a violência colonial que estrutura as relações hoje. Para tanto, é preciso se deixar permear pelas histórias e casos, pelos modos de organização e de resistência que os povos e segmentos populares, indígenas e quilombolas aplicam em seus modos de existir, sem romantizar ou menosprezar seus ensejos e vontades.

Essa proposta de projeto surge na tentativa de construir essa qualidade de escuta e, junto das lideranças atuais do Clube Harmonia e do Grupo Clara Nunes, buscamos promover ações que concretizam o desejo de manutenção, não só desses dois espaços, mas também de uma gama de redes de afetos tecidas e mantidas através de suas existências na cidade de Caçapava do Sul.

Síntese de ações previstas para o ano corrente (máximo 1500 caracteres):

1 - Mapeamento dos segmentos e seus desejos – maio e junho/23: conversas e levantamento das demandas e desejos, tanto dos grupos já contados, como da comunidade de seu em torno. Ações preferencialmente presenciais e semanais.

2- Mesas e rodas de conversa – maio até dezembro/23 (ação permanente): Organização, divulgação e realização de mesas e rodas de conversas com temática pertinente ao projeto (consonância com ação 1). Serão ações híbridas – presencial e com transmissão online – tanto no Clube Harmonia, como na UFSM.

3 - Cursos e oficinas – maio até dezembro/23 (ação eventual): Reforçar a noção intercâmbio, pois pessoas das comunidades também podem propor cursos (curta ou longa duração). Frequência quinzenal de atividades conduzidas e/ou orientadas, tanto por bolsistas, como por docentes do projeto. Consonância ação 1.

4 - Procedimento e Laboratório de criação – outubro até dezembro/23 (semanal): atividade direcionada ao Grupo Clara Nunes para elaboração e criação de uma composição cênica (performance/espetáculo dança).

5 - Mostras Artísticas – duas datas específicas a decidir: Realizar mostra de trabalhos artísticos locais (presencial/online) e nacionais (vídeo e videodança) que se alinhem à abordagem do projeto.

6 - Memória do projeto – maio e junho/2023: Trabalho de registro de todas as ações com a criação, atualização e disseminação de plataforma virtual com Memória do projeto.

10- Impacto e transformação social esperados (máximo 1000 caracteres):

- Intercâmbio de saberes e fazeres gerando valorização e equidade entre os mais diversos processos e práticas na produção de conhecimento;
- Produção de ações afirmativas incorporadas, descolonizadas e contracoloniais na região do Geoparque de Caçapava do Sul e na comunidade de seu em torno;
- Ampliação do debate sobre o papel e função da universidade na diminuição das desigualdades sociais, da propagação da justiça social e nas políticas de equidade;
- Viabilizar que a comunidade acadêmica valorize e reconheça as vivências práticas e didáticas com mestres de manifestações populares locais;

- Ampliação do intercâmbio cultural entre nichos sociais ligados ao contexto acadêmico – professores, pesquisadores, técnicos e alunos – com nichos ligados às práticas culturais populares fora do ambiente acadêmico;
- Ampliação do reconhecimento das manifestações populares como fontes de conhecimento;
- E ampliação do acesso das comunidades locais ao ambiente universitário (acessibilidade);

Plano de atividades de bolsista:

Requer conhecimento específico (comprovar experiência com arte gráfica e conhecimento das ferramentas tecnológicas)

- Realiza ações referente ao mapeamento e levantamento de demandas e desejos dos grupos assistidos pelo projeto; participa de reuniões quinzenais com toda a equipe e de reuniões semanais com a coordenação do projeto;
- Organiza cursos, oficinas e afins (foco público-alvo): prepara o espaço para receber o público; checa acesso a banheiro e água; organiza inscrições (previas) e lista de presença; recebe e acompanha o público; indica e envia lista de materiais e equipamentos necessários; organiza e mantém o contato com o público antes, durante e depois de cada ação;
- Trabalha na organização e execução da Mostra Artística: elaboração, pré-produção, execução e pós-produção – atividade compartilhada com bolsista 1;
- Responsável pela memória e comunicação do projeto: registra todas as ações do projeto com fotos e vídeos; manter atualizadas as redes sociais do projeto (Instagram, Facebook, YouTube e similares); responde e dinamiza a relação nas redes;
- Responsável por criar links e executar as transmissões online das ações que tiverem essa especificidade;
- Cria o material gráfico de divulgação e consonância com as informações de organização de cada ação; faz a divulgação nas redes sociais do projeto, envia e-mails de divulgação e acompanha a circulação da informação;

ANEXO 4
RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES DO(A) BOLSISTA

INFORMAÇÕES GERAIS	Mês:
Nome do(a) bolsista:	E-mail:
Coordenador(a) do projeto:	
Título do projeto:	

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DO(A) BOLSISTA
Descrição sucinta das atividades desenvolvidas no projeto durante o mês anterior. Incluir no e-mail fotos e/ou vídeos que ilustrem as ações descritas.

PARECER DO ORIENTADOR
Avaliar o desempenho do bolsista no período mensal do projeto:

Data:XX/XX/2023